

313

ÀS MARGENS DE UM ARROIO: ÁREA DE RISCO E MEDIAÇÕES POLÍTICAS. *Alice Rubini Liedke, José Carlos dos Anjos (orientador)* (Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – UFRGS).

A problemática da presente pesquisa vem sendo construída com base em questionamentos formulados a partir da experiência de participação no projeto Convivência de Verão 2002, dentro do Programa de Extensão Universitária da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O referido projeto de extensão foi realizado em uma área da Grande Cruzeiro, mais especificamente, às margens do Arroio Passo Fundo, abrangendo as vilas Santa Anita, Mato Grosso e Beco do Sorriso. Essa área constitui um espaço de exclusão urbana dentro de Porto Alegre, e caracteriza-se por ser considerada uma área de risco devido ao fato de muitas das habitações estarem construídas à margem do arroio, causando erosão. Considerando a situação de exclusão social dessa população, o estudo tem por objetivo refletir acerca das mediações políticas locais e como diferentes atores externos à localidade estabelecem uma relação de disputa entre si, transformando assim, a população de moradores em objeto de ação política. Pretende-se chegar a uma análise de como se dão esses processos de mediação enfocando as relações entre saber e poder. A metodologia a ser utilizada se constitui de observação participante, entrevistas informais e aplicação de questionários.